

FACULDADE DE MEDICINA – UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Av. Eugênio do Nascimento s/nº Bairro: Dom Bosco – Juiz de Fora - CEP: 36038-330
TEL (32) 2102-3841 FAX (32)2102-3840
e-mail: secretaria.medicina@ufff.edu.br - coord.medicina@ufff.edu.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Sistemas de Saúde

DEPARTAMENTO: Saúde Coletiva

CÓDIGO: SCO 016

CARGA HORÁRIA: 2 horas/aulas semanais

PRÉ-REQUISITOS: não tem

EMENTA:

Sistematiza a compreensão do conceito ampliado de Saúde. Aborda o desenvolvimento da política de saúde no Brasil, enfatizando a evolução histórica, a criação do SUS e a consolidação até os dias atuais. Conhecimento e compreensão dos princípios doutrinários e organizacionais do SUS, assim como do arcabouço legal do SUS (Constituição e Leis 8080 e 8142, Normas Operacionais Básicas e Norma Operacional de Assistência à Saúde. Discute a transição do modelo assistencial no âmbito do SUS, considerando a experiência brasileira de APS

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Proporcionar aos alunos uma abordagem reflexiva e teórica: do processo saúde doença, da organização e evolução do sistema de saúde brasileiro e o processo de consolidação do SUS, princípios do SUS e seu arcabouço legal.

Propiciar aos alunos a inserção em cenários da APS com vistas a vivenciar o funcionamento do SUS e a reflexão sobre o modelo de atenção do SUS.

Conhecer e compreender o processo de trabalho em saúde, com ênfase na relação profissional/usuários e o trabalho em equipe.

Trabalhar as competências gerais das Diretrizes Curriculares Nacionais: comunicação, gestão do trabalho e atenção a saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

.Conceito ampliado de saúde e sua relação com as necessidades de saúde nos planos individual e coletivo.

.Evolução do processo histórico do Sistema de Saúde do Brasil

.Princípios doutrinários e organizativos do SUS.

.Arcabouço legal do SUS: Constituição e Leis 8080 e 8142, Normas Operacionais Básicas e Norma Operacional de Assistência à Saúde - NOAS.

.Modelos assistências e a Estratégia de Saúde da Família.

METODOLOGIA:

A metodologia adotada é a problematização, onde as competências são desenvolvidas a partir do confronto com a realidade dos serviços de APS. A aprendizagem significativa orienta o processo de ensino-aprendizagem. É utilizado a ferramenta Mapa Conceituais como estratégia pedagógica facilitadora do processo de aprendizagem significativa. Pesquisas bibliográficas e a inserção em cenários de serviços de APS também orientam o processo de aprendizagem . O programa Cmaptool é utilizado para a construção dos Mapas Conceituais.

AValiação:

Avaliação individual: avaliação escrita e de desempenho do aluno durante a disciplina.

Avaliação de trabalhos em grupo: elaboração do Mapa Conceitual e planejamento e realização de sala de espera nas UAPS abordando temáticas pertinentes ao conteúdo programático.

BIBLIOGRAFIA:

- BRASIL. 2000. Cadernos de atenção básica, caderno 1- A implantação da Unidade de Saúde da Família. Brasília, Brasil: Ministério da Saúde.

- BRASIL. 1991. Constituição Federal, lei 8080 e 8142. In: Gestão municipal de saúde: leis, normas e portarias. Rio de Janeiro, Brasil: Ministério da Saúde, p.13-37.

- CAMPOS, G. W. S.(org). 2006. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 871p.

- CARVALHO, A. I. et al. 1998. Gestão em saúde, unidade I. Módulo 1: O processo saúde doença. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, Brasília: UNB.

- GIOVANELLA, Lígia; ESCOREL, Sarah; LOBATO, Lenaura de V. C.; NORONHA, José C. de; CARVAL, Antonio Ivo de. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil - FIOCRUZ / CEBES, 1110p. - 2012.

- Paim, Jairnilson, Travassos, Claudia Celia, Almeida, Ligia Bahia, Macinko, James. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. In: The Lancet, Volume 377, pág. 1778 - 1797, Maio 2011.
- PUSTAI, Odalci José. O Sistema de Saúde no Brasil. In: Duncan Bruce B., et al., 3.ed. -Porto Alegre: Artmed, 2004.
- BRASIL. 2001. Modelos de atenção à saúde, tema 7. In: Gestão municipal de saúde, textos básicos. Rio de Janeiro, Brasília: Ministério da Saúde, p. 193-199.
- CARTA DE OTTAWA. Link: <http://www.opas.org.br/coletiva/uploadArq/Ottawa.pdf>.
- CORDEIRO, H. 2001. Descentralização, Universalidade e Equidade nas Reformas de Saúde. Ciência e Saúde Coletiva 6 (2): 319-328.
- MENDES, E. V. 2006. Uma agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec, 2a ed.
- MOROSINI, M. V. G. C.; CORBO, A. D. A. (org). 2007. Modelos de Atenção e Saúde da Família. In: Coleção Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Nabuco/FIOCRUZ, 240p.
- SANTOS, N. R. 2007. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. Ciência & Saúde Coletiva, 12(2):429-435.